

O Camabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XIII

DIRECTOR:—PAULINO VARES

NÚM. 937

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador:—A. Pereira dos Santos

RIVERA, 2 DE DEZEMBRO DE 1897.

QUADRO NEGRO

Os crimes do castilhismo nesta parte da fronteira depois da
PAZ DE 23 DE AGOSTO

— SETEMBRO DE 1895 —

João Francisco mandou dispersar à bala um pequeno grupo de federalistas que depois do desarme se dirigia a Cuchilha Negra, procurando suas residências.

O U T U B R O

O capitão João Boeiro, subalterno de João Francisco, degollou dois federalistas.

N O V E M B R O

Uma policia legal—no Capão Alto, roubou grande numero de animaes. Na Restinga, casa de Francisco Larratúa, assassinou a Antonio Leoncio, José Modesto, Lino de tal e a um negro velho, aleijado de nome Rafael. — Os cadáveres ficaram inseultos junto ao passo da Restinga. — A mesma policia, no dia seguinte, assassinou Feliciano Xavier e sua mulher. — Ainda a mesma policia, dias depois, na estancia de Luiz Severiano assassinou ao caseiro e a uma criança menor de 8 annos.

Faziam parte desta policia legal: André Galvão, Cecilio Gumeleiro, João Alberto, Procopio Gumeleiro e Belarmino Trindado.

— A Alexandre Ribeiro, Antonio de Menezes, José de Menezes e José Carvalho as forças de João Francisco roubaram mais de 200 rezes e muitas ovelhas.

— A Joaquim da Costa Nunes e Manuel Victor da Trindade, as mesmas forças roubaram 300 ovelhas.

— A Manoel José de Menezes ainda a mesma força roubou 300 rezes.

Estas forças eram commandadas pelo major Feliciano dos Anjos, do corpo ou brigada de João Francisco.

— Antonio Mauco, bandido reconhecido, ao serviço de João Francisco, assassinou nos Galpões a um federalista.

D E Z E M B R O

No cerro da Trindade, junto á casa de Vital Ribeiro, appareceu um degollado.

— Uma força de João Francisco roubou a Simão Mendes 200 rezes e 100 a Hildebrando Ignacio.

— A quadrilha de André Galvão assassinou aos ex-revolucionarios: — Manuel dos Santos, Felipe de tal e a um outro conhecido pela alcunha de Magro.

— Na Lagoa Branca appareceram dois degollados.

— Demenciano Ayres — ex-revolucionario, foi assassinado por uma escolta de João Francisco, no passo das Catacumbas.

— O federalista Silva Cabral foi espancado e ferido por Hygino Correa de Mello, legalista.

— João Silveira — ex-revolucionario foi agredido e ferido.

— JANEIRO DE 1896 —

Tibureio Chaves, ex-revolucionario foi agredido e ferido.

— Sobre Zeferino Rosa — federalista — foi disparado um tiro.

— No Upamaroty, na Estancia do Dr. Beltrão, foram presos os ex-revolucionarios Manoel João, um seu filho chamado José e um negro de nome Baulio. Conduzidos para o Itaquiati, foram todos degollados, mutilados e cortadas as orelhas.

— Em Ponche Verde foram assassinados os irmãos Raymundo e Anacleto Machado, filhos de Quirino Machado, também assassinado pela legalidade em 1892.

— Uma escolta de João Francisco foi á estancia do Sr. Manuel José de Menezes, 3º Distrito do Livramento, carneou á vontade, e ao retirar-se envenenou com arsenico, o resto da carne, sem duvida suppondo que as pessoas da estancia e familia do Sr. Menezes a aproveitassem, o que não succedeu felizmente, sendo a carne comida pelos porcos e gallinhas da estancia, que morreram todas.

No pateo da estancia do Coronel José Antonio Martins — no Upamaroty — foram assassinados os ex-revolucionarios Estevão Carneiro e Franklin Maria, ficando seus cadáveres inseultos.

— Foi preso e desapareceu o ex-revolucionario Moura.

— Foi preso no Quarahy, em casa de D. Leopoldina Vargas, por Antonio Mauco e Rufino de tal, das forças de João Francisco, um ex-revolucionario de nome João que, conduzido para o acampamento de João Francisco foi ali assassinado.

— Foram recrutados 14 federalistas, entre elles, Cantalicio Fernandes, Luciano Ruzo, Bonifacio Segovia e João Rodriguez, ignorando-se seu destino.

F E V E R E I R O

Tentativa de assassinato contra o honrado cidadão Gabriel Agarreberre, que milagrosamente escapou á sanha dos bandidos.

— Em casa de D. Josephina da Costa foi assassinado Ignacio da Costa e presos: o capitão Virgilio Paz, João Manoel Maciel, Pedro Aguirre, Antonio Candido (o Brivão) e Philadelpho da Costa, menor de 14 annos, filho de D. Josephina, todos federalistas. Os quatro primeiros foram degollados no Ibirapuitã, em campos do Sr. Alexandre Ribeiro, sendo um dos degolladores o sargento Virgilio, e o menor Philadelpho conduzido para o acampamento onde, mais tarde, foi também assassinado.

— Senhorinho, da força do capitão João Pereira, deu uma punhalada no oriental Pedro de tal, no 3º districto do Livramento.

— Em campos do coronel David Martins, sobre o Quarahy, foram assassinados por gente de João Francisco os ex-revolucionarios Terencio e Hildebrando e mais um oriental de nome Luciano.

M A R Ç O

No Saycan foram assassinados o tenente federalista Manoel Rufino e sua esposa.

A B R I L

Forças de João Francisco invadem o Estado Oriental pela Cuchilha Negra e Cerro do Chapéu em busca de federalistas, tendo conseguido prender um, que foi conduzido ao acampamento sem que se saiba o fim que levou.

— Por 2ª vez foi assaltada a casa dos federalistas Aguiar, no Batovy — Estado Oriental, pelos castilhistas do Livramento.

J U N H O

No Upamaroty foi assassinado o creoullo conhecido pela alcunha de Raposa.

— No Caverá foi assassinado o ex-tenente revolucionario Epaminondas Ribas, que ficou degollado, mutilado e sem orelhas. Os assassinos ainda deitaram fogo ás roupas do assassinado.

J U L H O

Desapparecem do Livramento o federalista Quinea Vaqueiro, maior de 70 annos, sem que até hoje se haja sabido o seu paradeiro, apesar de todas as diligencias empregadas pelos seus parentes.

— No 3º districto do Livramento, na casa de commercio do Sr. Bernardo Ruiz, foi assassinado traiçoeiramente o federalista José Fagundes pelo legalista José Luiz Bello.

A G O S T O

No 3º districto do Livramento foi preso e assassinado o fazendeiro Libindo Carvalho de Menezes e um seu cunhado de menor idade, de nome Francisco Escobar.

— Foi remetido preso ao Livramento e conservado quatro mezes na cadeia um menino, primo do assassinado capitão Virgilio Paz, pelo crime de ter ido a uma venda de campanha comprar luto para si e sua familia e ali ter dito que o luto era pela morte de Virgilio.

S E T E M B R O

Foi tirado da fazenda do Sr. Francisco Cardoso, um peão e nas proximidades da casa do coronel Mauco Machado foram agarradas mais 7 pessoas e todos conduzidos para o acampamento de João Francisco.

— Tentativa de assassinato na pessoa do major Maximiano do Monte, no Rozario, que ficou gravemente ferido com muitas facadas.

O U T U B R O

Junto á cidade do Livramento foi assassinado, por uma escolta de João Francisco, o subdito italiano Ambrosio Monza com 7 punhaladas.

Foi preso, amarrado e muito maltratado o subdito italiano Sebastião. Conduzido ao acampamento de João Francisco foi forçado a trabalhar em cercas de pedra sem remuneração alguma a não ser os maus tratos.

— Foi assassinado o cidadão Pedro Lopes, casado, federalista.

D E Z E M B R O

Foi assassinado o ex-revolucionario João Evangelista de Luna, por gente de João Francisco.

— Uma escolta de João Francisco commandada pelo alferes Delfino Rodrigues, assaltou a estancia do Sr. Francisco Cambrala, saqueando o estabelecimento e levantando cavalladas. Outros estabelecimentos soffreram iguaes depredações.

— JANEIRO DE 1897 —

Na Cuchilha Negra foram presos e assassinados os ex-revolucionarios Candido Castanho e Marciano Escobar por uma escolta de João Francisco.

Na Cuchilha Negra foi preso e assassinado Propicio Alves. Do rio Quarahy foram retirados dois corpos degollados.

— Por gente de João Francisco foram assassinados trez ex-praças do 18º batalhão de Infantaria que, tendo obtido suas baixas no Livramento, se dirigiam para o Alegrete donde eram naturaes.

F E V E R E I R O

Por uma escolta commandada por Antoninho Mendes foi preso no 3º Distrito do Livramento, o ex-revolucionario Fulgencio dos Santos. Conduzido para o acampamento de João Francisco foi barbaramente estaqueado a ponto de ficar despaletado.

M A R Ç O

No Upamaroty é preso o ex-revolucionario Francisco Prestes: Conduzido amarrado para o acampamento de João Francisco é ali martyrisado e finalmente degollado, conjuntamente com Clarimundo — casado — morador no Ibirapuitã. — Quando Gutierrez, de 18 annos de idade, filho da respeitavel viuva Sra. D. Maria da Gloria Gutierrez; e um outro cidadão que fôra preso no Ibiculy.

— São recrutados muitos orientaes entre elles Octavio Pirez, Pedro dos Santos, Felicio Barbosa, Estevão e Damião Guccist etc. — No 3º districto, uma escolta commandada pelo major João Pedro Barão vai a casa de João de Assis, ex-revolucionario — que se achava em cama, gravemente ferido, com uma perna quebrada por uma bala que recebera quando fugia a outra escolta que o queria recrutar. O major Barão, depois de interrogar o ferido e de ouvir deste a verdade, retira-se com a escolta e poucas quadras adiante faz voltar um sargento e duas praças que assassinaram na cama, a tiros e facadas ao infeliz Assis!

— A mesma escolta assassinou também o cidadão Reduzindo, pai de numerosa familia.

M A I O

E' preso nos Galpões um cidadão francez, pedreiro, que estava trabalhando em casa do Sr. Elizardo S. de Campos, por uma escolta de João Francisco, commandada pelo tenente Luiz Xavier e em caminho do acampamento degollado pela mesma escolta. — O assassinado era chefe de familia e considerado bom homem.

J U L H O

No Sarandy, municipio do Livramento, appareceram dois degollados.

A G O S T O

São recrutados varios cidadãos orientaes peões de Patício Pereira, Talybio Silveira, Elizeu Pereira, Antonio Rodrigues, Quirico e outros.

— Uma escolta commandada por Procopio Marques assassinou ao federalista Felicio — no Ibirapuitã.

O U T U B R O

No 3º districto do Livramento, são assassinados o preto Antonio e sua mulher.

— E' preso e estaqueado o tenente da guarda nacional, José Ayres da Rocha — federalista.

— E' preso e depois de muito judiado, assassinado no acampamento, o azeião Belarmino Pinto.

— No acampamento de João Francisco foram degollados — um moço ruivo e um negro que haviam sido presos no Ibiculy. — Dois outros recrutados, são mortos a bordoadas.

— No Camocim, 3º Distrito, appareceu um degollado.

— Nas proximidades da Mangueira de Pedra appareceu outro degollado.

Os autores destes dois degollamentos foram praças da escolta de Antoninho Mendes.

— O alferes oriental Carlos Farias, depois de ser protegido de João Francisco, foi por este mandado assassinar traiçoeiramente.

— João Francisco reuniu e marcou todos os cavallos dos recrutados sem pagal-os. Mais de 400, roubados aos infelizes.

— Os soldados de João Francisco no acampamento são recebidos como fornecimento, um kilo de carne — UNICAMENTE.

— Os doentes, que ali são muitos, actualmente, sendo federalistas ou recrutados, morrem sem assistência medica.

O Canabarro

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO
MEZ 23 - SEM. 10\$ - ANNO 18\$
PARA FÓRA
SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$
PARA ESTA REPUBLICA
MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 6.00

Nº do dia 10 centésimos.

Apreensões, editores, anu-
ciação e trabalhos typogra-
phicos, 10 por cento menos
quanto a outros que por par-
te, pagamento de admi-
nistros, assim como o dos as-
signaturas.

Prevenimos

Prevenimos a os nossos
assignantes que se acham
em atraso, que até fim do
corrente anno não manda-
rem satisfazer as importan-
cias de suas assignaturas,
suspendemos a remessa
da folha.

Ficam prevenidos.

QUADRO NEGRO

Em nossa primeira pagina
publicamos hoje uma relação im-
completa dos assassinatos, degola-
mentos e roubos praticados
nesta parte da fronteira, pelas
forças do Sr. Julio de
Castilhos, depois da pacificação
do Estado.

É incompleto O quadro por-
que consta somente dos crimes
que chegaram ao nosso cullei-
mento, quando é certo que mu-
tos outros identicos se tem prati-
cado e que pessoas que d'elles
tem ciência os occultam com
medo de soffrerem iguaes penas
se os denunciarem.

São irreveres e indiscrep-
táveis as scenas vandalias que
nos são narradas e occorridas no
ma-
douro do Caty!

Uma mais de 400 cavallos
foram recrutados conjuntamente
com seus infelizes donos, reñados
e marecados com a marca do
governo do Estado que os paga
como se fossem comprados sem
que seus donos escravizados,
torturados e mortos assassinados,
recebam indemnização alguma!

É publico e notorio que devi-
do a grande aglomeração de
gente no acampamento do Caty,
desenvolveram-se varias enfe-
rmedades que estão causando
grande mortandade, deixando de
ser attendidos e tratados pelo
unico medico ali existente os re-
crutados ex-revolucionarios, que
morrem deshumanamente, longe
de suas familias, como cães ati-
rados ao monturo!

E como não ha de haver pes-
te se o unico alimento dos mi-
seros soldados de João Francisco
é UM KILO DE CARNE
SIMPLES, não de aproveitar
ao comandante o lucro da eta-
pa que o governo paga!

É incompleto repetimos este
QUADRO NEGRO! O nosso
brilhante collega d'A Reforma,
com os elementos que possui,
relevante serviço prestará ao pa-
triotico e moralizador Governo
Central, se organizar por sua vez,
um quadro mais completo, apro-
veitando os elementos de seu vo-
luntoso archivo.

É necessario, é imprescindivel

que o Governo Central saiba o
que aqui se faz, as condições de-
grahadas em que vivemos, para
que se resolva a fazer ralar a li-
berdade neste abençoado solo
Rio-grandense.

Pedimos aos habitantes desta
fronteira que tenham conheci-
mento de outros crimes o favor
de nos enviar notas e bem assim
avisar-nos sobre toda e qualquer
incoerência que encontrarmos em
nosso quadro, visto como, tudo o
nosso empenho é narrar a verda-
de.

CHRONICA

NAS QUINTAS-FEIRAS

O meu pae — o velho Vigia —
que honra lhe seja feita é um ve-
lho de tempera de ago, muito po-
sitivo, muito verdadeiro, e final-
mente muito bom velho — tem al-
gumas coisas, que não estão de
acordo com as minhas humil-
des apreciáveis.

Non concordo — como d'á o
marchal Isidoro — em que o meu
respeitavel pae diga que o Paró é
o homem que sabe do mais in-
vidiavel em Sant'anna.

No meu entender, para essas
coisas, está na ponta o muito
pular Manero ceringa.

E se não ougão o que elle — o
Maneco e não a ceringa — me
contou: que estavam conversan-
do pira-paume — os dois
dignos irmãos Cebinho e Victo-
riano — que d'este, com um ar
prebensi: o disse para aquelle —
Mano Cebinho as coisas para
nós não correm bem... cheiram
a defunto!

Sae d'ahi bo! a defunto e a
defunto fresco cheiravam as suas
cheiradeiras de outra...

Mano Cebinho... não me
faças corar!

Mas tu cõas mano?

Cõo sin; porque tenho
pudor; e não sou como aquelle
digno moço que dizia quando
passavam-lhe descomposturas:

«Não vem o sangue ao rosto
porque ando doente».

Não cõas tu mano Cebinho
porque sempre foste amarello
como cocho...

Estavam as coisas neste pon-
to quando chegou o Pach — que
na verdade é a flor de todos elles,
e lhes disse:

Em nome do Diabo — não in-
voque o nome de Deus, porque vo-
cês pertencem ao primeiro — dei-
xam-se destas coisas, que trun-
cam-se ridiculas — marmente en-
tre irmãos.

Obsecurem os seus innocen-
tes, e cada qual tomem o cami-
nho de sua casa.

Fala ainda o Ceringa:

Quem anda muito descontente
é o Balthazar.

Aldiz elle, se eu fizesse grit-
los com a voz de Cebinho, não te-
ria necessidade de ir a repartição
com as calças furadas na... per-
na; comparia gados de inver-
nar, edificaria polacetes, e faria
muitas coisas bonitas que muita
gente não faz!

Mas... neste mundo de ingra-
titudes os horrores escrupulosos,
puros e immaculados de minha
força, nunca, — jidm! — farão for-
tuna.

Terá razão o innocente Bal-
thazar?

O numero de eleitores que vo-
taram em Sant'Anna foi... fa-
buloso!

SAIA D'AQUI

O homem que abandonou o seu partido,
E vende-se ao contrario que o opprime,
Esse homem — da honra é um fregido
E só com a morte pagará o seu crime!

(DO AUTOR.)

Oh! não és brasileiro! tu te jura,
E, Patria, tu não tens Germano immundo,
Um brasileiro vo'a amor profundo
A sua Patria; o nunca lio e perjuro.

Em parte alguma, vil, achardas furo,
E no mar do desprezo irás ao fundo,
Para fazeas e por este mundo,
Só de adorno servindo d'um monturo!

« Não lamentos Germano a tua sorte, »
Vae antes ao inferno dar-te um corte,
Que o inferno é o lugar d'um condemnado,

Mas quem sabe? — oh! destino desditoso!
Se o Diabo ao vértice, não diria raivoso:
Saia d'aqui! — ch! infame renegado.

Um Rio-grandense.

Disce-me o Manequinho Bel-
laminio: «Se algum dia, Deus
quizer favorecer-me com barba
— ha outra coisa que não tenho
que me faz mais falta — que não
se lembre de dar-nos tantos fios
d'ella qual o numero dos cas-
tilhistas que se retiraram a es-
cabeço, não; sendo assim — não
quero barba!»

E com esta despediu-se de
mim o Ceringa prometendo
«muitas e variadas» novidades
que os meus amáveis leitores te-
rão occasião de apreciar na quin-
ta-feira proxima.

etc. etc.

Vigia JESIOR.

General Garcia

Como era esperado chegou an-
te-hontem a esta localidade o
Exmo. Sr. general Cesário Gar-
cia, digno comandante de fron-
teira, acompanhado de seu es-
tado-maior.

Ao chegar foi Sr. Ex. com-
mentado por grande numero de
amigos, os meias que hontem
lhe offereceram, na clacera do
Bento, um epitalamio, não que
comparassem as principaes
personagens politicas do partido
e lorado e um crescido numero
de correligionarios de Sr. Ex.

Convidados, assistiram tam-
bem a essa magnifica festa os
nostros amigos Sr. coronel Geo-
grapho de Castro e Silva, Rafael
Cabeza e o nosso director.

Excepto a série de brindes o
ilustro advogado Sr. Henrique
Morador e Otero que em im-
perado discurso saudou ao general
Garcia em nome de seus cor-
religionarios do departamento de
Rivers, saudando tambem ao ex-
ercito brasileiro e ao coronel Geo-
grapho.

O coronel Geographo em hon-
ta improvisou agradecendo a essas
saudações e brindes ao parti-
do colorado, ao exercito e a sua
pessoa do general Garcia.

Em nome do Sr. general Gar-
cia, o seu illustrado e intelligente
secretario agradeceu o brinde d.
coronel Geographo e deu um ma-
gnifico discurso politico, muito
patriotico e cheio de ensinamen-
tos, no qual salientou a gravi-
ssima situação que está atraves-
sando esta Republica.

Este importante discurso foi
muito applaudido e dispertou

verdadeiro entusiasmo entre os
colorados ali presentes.

Trocaram-se ainda varios brin-
des, todos muito applaudidos.

O CANABARRO saudou ao Exm.
Sr. general Cesário Garcia e
seu estado-maior desejando-lhes
agradavel permanencia nesta lo-
calidade.

Chegada

Chegou ha dias a esta locali-
dade o nosso distincto amigo
Sr. Mauricio Carré Paiva Ju-
nior.

—Acha-se no Livramento de
regresso do Departamento do
Salto o nosso apreciado amigo
Sr. Polycarpo Machado Menezes.

—A todos nossas saudações.

Morreu quemdado

Na tarde de segunda-feira, ul-
tima, em casa do Sr. alferes Co-
lombo Caceres, uma menor de
cor parda, com 7 annos de idade,
de nome Honorata, indo acen-
dar um lampado de kerosene, não
teve as necessarias cautelas e en-
cendendo-se o liquido prendendo
fogo ao vestido da menor que
salto para a rua nos gritos de
socorro.

A esposa do Sr. alferes Colum-
bo que tinha ido visitar uma
amiga sua vizinha, assistiu e auxi-
liou por dois vizinhos, pegando o
fogo das roupas da infeliz, sendo
imediatamente chamado o distincto
medico, Dr. Landares, que fez
os primeiros curativos na enfer-
ma cujo estado era muito grave,
pois ficou horrivelmente queima-
da.

Honorata falleceu hontem de
manhã.

Todos os dias se repetem des-
astros desta ordem. Não será o
caso de lembrar aos chefes de fa-
milia a abnegação do gar acce-
lido para evitar as consequências
sinistras do kerosene?

Parce que sim.

B NCO DA REPUBLICA

Para melhor esclarecimento
dos interessados, publicamos, ho-
je, a tabella da succursal do
Banco da Republica, em Rive-
ra:

Cuentas corrientes — Por sal-
do a favor do Banco se cobrará
o 10 % anual.

Por saldos a cargo del Banco
se pagará o 2 % anual.

Cuentas corrientes a plaza —
Se abren cuentas corrientes a

plata sin abonar interés alguno,
devolvendo los depósitos en la
misma especie.

Descuentos e intereses — So-
bre vales com una d. dos firmas, d.
conformes; variará del 7 al 10
% anual.

Préstamos hipotecarios — Es-
tos préstamos se efectuarán sola-
mente sobre tierras de labranza
y campos de pastoreo hasta la
suma de \$ 2.000,00.

Se fijarán amortizaciones no
menores del 20 % al año y su
interés será del 9 % anual.

Giros — Esta Succursal expide
giros a la vista, a plazo y por te-
legrafo, sobre Montevideo y de-
más Departamentos de la Repú-
blica, y sobre Buenos-Ayres, a
un tipo sumamente módico.

También expide letras sobre
España, Italia, Francia y cual-
quier país de Europa y América,
en condiciones ventajosas.

Caja de ahorros — Se abona el
3 %, anual por cantidades de ma-
yores 500,00 y no menores
de \$ 10,00.

Depósitos a plazo fijo De 3
meses 3 % anual.

De 6 meses 4 % anual.

Por plazos mayores 6 menores.
Convencional.

Depósitos al por mayor — A 30
días 6 más, 3 % anual, con 10
días de aviso para retirar los
fondos.

Cautiões — Admitiendo en
garantía, Certificados de Tesore-
ría, Títulos de deuda y otros va-
lores cotizables en Bolsa;

Se cobrará el interés anual del
10 %.

Credito por suministro de ga-
s a la S. Gobierno — Esta Suc-
ursal se ocupa de la tramitación
y cobro de las reses a caballos
suministrados durante la pasada
guerra — abonando su importe un
vez cobrado — sin comisión
alguna, pagando los interesados
solamente los gastos originados.

Esta Succursal compra letras
giros y otros documentos sobre,
la capital y demás departamen-
tos de la Republica. — Se efectúa
traspasos de fondos sobre
los mismos puntos.

Para mayores informaciones
ocurrir todos los días a la Ofi-
cina del Banco de 9 a 11 de la
mañana y de 2 a 3 de la tarde.

Rivera, Noviembre 18 de 1897.
CAMILO LAY
Gerente.

Mudou o agougue

Consta-nos que mudou-se o
agougue de propriedade do Sr.
Castilhos e capacitado por João
Francisco.

A mudança, informamos, é
devida a enfermidades que es-
ta acommettendo aos pedes d'a-
quelle agougue.

Partida

Para sua fazenda no Ibitipitã
segue hoje, acompanhado de sua
Exma. familia, o nosso prezado
amigo Sr. Elizeu Pereira.

Bia viagem.

VERDADES

Do nosso estimado collega da
Tribuna do Porto, de Santos, ex-
trahimos as seguintes linhas, di-
rigidas ao organ jo bino-cas-
tilhista, de Porto Alegre:

«Temos a declarar a maledrea
FEDERAÇÃO de Porto Alegre que
não nos biolamos pela baixa
structura dos seus sentimentos.

Cynicos são a miseráveis que,
por causa do estomago, tudo va-
rificam; o criterio, a verdade, a
independência e até a dignidade.

Mas, vamos ao que importa.

Montevideo 30 — 6, 50
A La Verdad — Rivera.

Precipitase acontencida sen-
tido violencia. Difese de
paraso Julio Herren y de
pueblo lloca calles. Habla-
nencia ministros Guerra, In-
teriores e Justicia. Esperas e
trará ministerio. Telegrafica-

Rivera, Diciembre 1º de 1897

Montevideo 1º — 7, 20
A La Verdad — Rivera.

No artigo que a Reforma trans-
creveu da nossa folha não des-
tacou-se e não esta affirmado
precisamente quando ordenaban-
se prisões Julio Herrera, Mar-
tina Aguirre, Angel Brian. Con-
tinuam incommutados. Decretos
alejeles pais por tempo pru-
dencial hasta tanto calmesen pa-
siones, decreto fónense excita-
ción pública amenaza tomar pro-
porciones alarmantes contra Her-
rera; causa éste reúne en su ca-
sa gran número hombres desafi-
ando autoridades concitando re-
belión. Fónense tambien bande-
ros reclutados aseguir en ma-
nifestación domingo y subor-
nação por fónense por fónense
autoridades. Anoel reunidos grupo
parlamentario Cuestista cambi-
ando ideas. Falto uniformidad i-
deas. Presidente Republica dió
manifesto. Pide respéctos re-
cto leyes pues si hay agitadores
de profesión, tambien encuen-
transe ciudadanos patriotas. — Sa-
base nombrarse Jonquin Salte-
rain, Ministro Relaciones. En le-
gaciones extranjeras hay varios
asistidos. — Consta Gome-
lillas ahora dispuesto renun-
ciar candidatura en favor cual-
quiera ciudadano que ofrezca su-
guridad hacer gobierno honra-
do.

Uma Verdadeiro castilhistas.

Este sim, leitores, que é um
pica-pau do povo amarello: mas
de um amarello carregado...

Senão ouçam:

Na sessão de 12 do corrente,
o Sr. Masot, n'uma discussão
sobre confiança ao chefe do Es-
tado, declarou que:

«Tenha dado ao presidente, to-
númera vez, todas as provas
de confiança, e nenhuma mais
pudia dar do que esta: declarar
que seria capaz de assignar o or-
çamento em branco, para o que
presidente o organizasse e exco-
tasse, como melhor entendesse».

Dr. Manoel Victorino

Do Correio Paulistano, de
Santos:

«Tremenda é a responsabi-
lidade que perante a nação recai
sobre a cabeça do Sr. Manoel
Victorino Pereira, no hedonico
atentado politico de que foi in-
strumento o misero anepa do
Marcellino.

Em primeiro lugar, quem
que tenha sido o perfido autor
do tragico e sangüinario pluri-
que deveria passar o pido
mãos do partido opposição,
provinha do espirito a sugges-
tao do crime — da attitud fac-
sa em que tem collocado o
presidente da Republica».

Excepcional...

Só no dia 11 do passado fo-
ram a administração geral do
correio do Estado, em Porto A-
legre, hastos e pavilhão, e
além disso, no funeral, pelo as-
sento do bravo marechal Castro,
chefe de Bittencourt, ministro
da guerra.

Tão excepcional procedimen-
to não sild muito comentado

POLITICA URUGUAYA

Vão a continuação os bol-
tins publicados ante-hontem
hontem pelo nosso collega
La Verdad.

Montevideo 30 — 2, 50
A La Verdad — Rivera.

Situación agráense rotas
negociaciones Cuestistas-Migra-
tas. — Gomeñero negase re-
clar. — Tajistas-Julistas apoya-
lo resultamente. Esperas e
trará ministerio. Telegrafica-

Coronel Escobar

No trem de Domingo chegou
a esta villa, acompanhado de sua
Exma. esposa o nosso distincto
amigo coronel Nencio Eco-
bar.

S. S. regressa hoje para Ta-
quarembó.

Aniversario

Completa hoje mais um an-
no de existencia o nosso bom
amigo e digno correligionario Ma-
nuelito Alvares.

Nossas felicitações.

Pelo Rio

VARIAS NOTICIAS

Foi muito bem recebida pelo
povo, a nomeação do Sr. Dr. U-
baldo do Amaral para presi-
dente da municipalidade do Rio
de Janeiro.

O governo recebeu tele-
gramma da casa Rothschild, de
Londres em que pte d'a sua dispo-

Comissão delegados partidos
foi ofrecer concurso governo
precisamente quando ordenaban-
se prisões Julio Herrera, Mar-
tina Aguirre, Angel Brian. Con-
tinuam incommutados. Decretos
alejeles pais por tempo pru-
dencial hasta tanto calmesen pa-
siones, decreto fónense excita-
ción pública amenaza tomar pro-
porciones alarmantes contra Her-
rera; causa éste reúne en su ca-
sa gran número hombres desafi-
ando autoridades concitando re-
belión. Fónense tambien bande-
ros reclutados aseguir en ma-
nifestación domingo y subor-
nação por fónense por fónense
autoridades. Anoel reunidos grupo
parlamentario Cuestista cambi-
ando ideas. Falto uniformidad i-
deas. Presidente Republica dió
manifesto. Pide respéctos re-
cto leyes pues si hay agitadores
de profesión, tambien encuen-
transe ciudadanos patriotas. — Sa-
base nombrarse Jonquin Salte-
rain, Ministro Relaciones. En le-
gaciones extranjeras hay varios
asistidos. — Consta Gome-
lillas ahora dispuesto renun-
ciar candidatura en favor cual-
quiera ciudadano que ofrezca su-
guridad hacer gobierno honra-
do.

Uma VICTORIA

A vida jornalística é de muitas
urres mas tambem, de vez em
quando, nos proporciona momen-
tos de satisfacção.

Adormos hontem em La Voz
NACIONAL a noticia epigraphada
— Fundada régia — nos sentiamos
satisfeitos.

Vencemos em parte, a questão
em que vivos empenhados, so-
bre a illegalidade da prisão de
Honoria Rodriguez. — O collega
admitte que Honoria foi presa
na calçada da casa do Sr. Ma-
nuelito Alvares.

Estamos satisfeitos com a ad-
missão do collega. Era este o
ponto primordial da questão.

Agora só falta o mais simples
e é o Honoria vá para o Li-
vramento e ali, perante os tri-
bunaes brasileiros, responda pelo
crime que se lhe imputa aqui.

A casa do Sr. Manuelito Al-
vares está situada em territorio
brasileiro e bastante distante da
linha divisoria.

Não cremos que o collega te-
nha a estulticia do pretender
modificar os tratados que demar-
cam a linha limitrophe entre o
Brasil e a Republica Oriental.

Estamos satisfeitos. Dêmos no
cravo e não na ferradura.

Coronel Escobar

No trem de Domingo chegou
a esta villa, acompanhado de sua
Exma. esposa o nosso distincto
amigo coronel Nencio Eco-
bar.

S. S. regressa hoje para Ta-
quarembó.

Aniversario

Completa hoje mais um an-
no de existencia o nosso bom
amigo e digno correligionario Ma-
nuelito Alvares.

Nossas felicitações.

Pelo Rio

VARIAS NOTICIAS

Foi muito bem recebida pelo
povo, a nomeação do Sr. Dr. U-
baldo do Amaral para presi-
dente da municipalidade do Rio
de Janeiro.

O governo recebeu tele-
gramma da casa Rothschild, de
Londres em que pte d'a sua dispo-

ção um novo empréstimo de
dois milhões de libras esterlinas.
Se affirmar que este emprés-
timo será feito por conta do ar-
randamento dos forros carris, que
dizem, se está negociando com
aquella firma.

Na Aldes, Pau Gigante, Es-
tad. do Espírito Santo, a policia
encontrou um grupo de banditos
que ha muito tempo andavam
commettendo roubos e saques.

Do renhido combate que
travou-se resultaram varios feri-
dos de parte a parte.

Ficaram prisioneiros sete dos
banditos enernando-se o resto
nos matos, sem que a policia pu-
desse captural-os.

Foram reduzidos a prisão
mais quatro membros da opposi-
ção complicados na conspiração
atentado contra o

BARBERIA EL FERRO CARRIL

DE
ENRIQUE ARBIFEUILLE

Todos al Ferro Carril
Que en esta casa modelo,
Se afeita y se corta el pelo
En un rato a quinze mil.

Se hacen obras en cabello,
Bonitas, baratas, buenas:
Como anillos y cadenas
Y relevos de -- lo bello.

— CALLE SARANDÍ— RIVERA —

Prejuisos de guerra

AO PUBLICO EM GERAL E EM PARTICULAR AOS BRAZI
LEIROS RESIDENTES NESTA REPUBLICA

Prevenimos que no escriptorio d'O CANABARRO da-se gratuita-
mente todas as indicações necessarias afim de que os prejudicados
pela guerra, tanto por forças legaes como pelas da revolução, pu-
sam documentar-se legalmente dos prejuizos que houverem soffri-
do, para poderem requerer as indemnisações respectivas.

O CANABARRO

PERIODICO FUNDADO EM 1885

As officinas typographicas d'O CANABARRO, remonta-
das recentemente, dispõe de excellentes machinas,
de tipos novos e modernos e tambem de
habeis operarios para promptificar
com esmero, gosto e nitidez
todo e qualquer trabalho que lho seja
encomendado

PREÇOS MODICOS

ACCEITAM SE ANNUNCIOS, PUBLICAÇÕES E ASSIGNATURAS

RUA PAYSANDU'

— RIVERA —

CAFÉ E BILHAR 20 DE SETEMBRO

DE

João B. Garcia Filho

RUA 29 DE JUNHO—ESQ. GENERAL CÁMARA

Este estabelecimento recentemente aberto, está em condições de
bem servir ao publico, pois alem de um variado sortimento de bebi-
das finas possue tambem um café especial para servir a qualquer hora.

— LIVRAMENTO —

RECIBOS

Nesta typographia
vendem-se recibos pa-
ra cobrança de alu-
gueis de casa, já enca-
dernados e nitidamen-
te impressos.

PREÇOS MODICOS.

Pharmacia ORIENTAL

— DE —

JOAO CAFFONE

(PHARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico
desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento,
sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona
com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legimos prepa-
rados estrangeiros. O trabalho de mani-
pulação é garantido e feito
sempre com toda a presteza possivel

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDÍ

RIVERA

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N.

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estron-
poso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em
Reps e Grantos, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões,
para todos os gostos e proprios para esta estação.

Josue tambem habeis artistas que, com presteza e solidez, ma-
nufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente fre-
quentez.

Os preços porque deliberon vender seus generos são tão razi-
veis que não tem competencia.

Venham e verifiquem-se ao.

LIVRAMENTO

ALMACEN

TIENDA,

ROPERIA,

FERRETERIA,

QUINCALLERIA,

TALABARTERIA

Y BAZAR

— DE —

JUAN B. MAGNONE HIJO

RIVERA

CALLE SARANDÍ

RIVERA

Ferraria e Carpintaria

DE

ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo
quanto se refere á estroano de negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos o aprontam-se com esme-
ro e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA

HOTEL DO COMMERCIO

(FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA 1.º DE MARÇO

— DE —

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURANT 25 DE MAYO

CALLE SARANDÍ—RIVERA

FABRICA A VAPOR

— DE —

beneficiar fumo e café

Esquina das ruas Tamandaré e Conde de Porto Alegre

— NA LINHA DIVISORIA —

Vendas por atacado e a varejo — porém, só á dinheiro

LIVRAMENTO

SASTRERIA RIVERENSE

— DE —

MIGUEL MELLO Y NIEVES

AVENIDA ARENAL GRANDE

(LINEA DIVISORIA)

En esta gran sastreria encontrará el mas exigente cliente:

ESMERO PRONTITUD Y ELEGANCIA EN EL CORTE.

pues la casa tiene cortador especial y reputado.

Gran variedad de casimires franceses y ingleses!

Sobre precios no hay que hablar, pues se encontraran
ricos trajes de saco, desde 13 hasta 25 pesos; de jaquet, de 24
á 30 pesos; de levita, de 31 á 40 pesos,

¡PERO, COSA RICA!

Ann sobre estos resumidos precios se hará algun descuento.

LO QUE SI—AL CONTADO—SIN EXCEPCIÓN.

Se confeccionan trajes en 12 horas. Hay tambien en venta

GRAN CANTIDAD DE ROPA HECHA.

— RIVERA —

HOTEL

AMERICANO

— DE —

FIRPO IMAIOS

RECENTEMENTE ABERTO Á CONCURRENCIA PUBLICA

ACCEITA SE HOSPEDES E PENSIONISTAS. DIRECCÃO ES-
PECIAL NO SERVIÇO DE COSINHA

MODICIDADE EM PREÇOS. PRAÇA GENERAL OSORIO N. 49.

D. PEDRITO

Rev. 18 — Ag. 17.